

JOAQUIM NAMORADO

OBRAS. ENSAIOS E CRÍTICAS

I UMA POÉTICA DA CULTURA

Organização, prefácio e notas de António Pedro Pita

CAMINHO

Em publicações como *Altitude* (Fevereiro-Abril de 1939), *Síntese* (Fevereiro de 1939-Dezembro de 1941), *Vértice* (1942, reformulada a partir de uma óptica neo-realista a partir de 1945), sem esquecer as peculiaridades de colecções como *Novo Cancioneiro* e *Novos Prosadores* – para só nos referirmos, evidentemente, às publicações coimbrãs (o que obriga a aludir ao período em que *sol Nascente* teve a sua redacção efectiva em Coimbra), exprime-se, no fundamental, um ideário teórico e um movimento político. Ou melhor: desenvolve-se uma lógica antifascista cuja ideologia é a valorização de uma cultura *democrática*, sobredeterminada filosoficamente pelo marxismo e politicamente pelo Partido Comunista Português.

Obras. Ensaios e críticas. I. Uma poética da cultura, Joaquim Namorado, Lisboa, Caminho, 1994, p. 30.